

Formulário para apresentação de disciplina

Sigla da disciplina: LES5793

Nome da disciplina

Português: Organização de Mercados Agroindustriais

Inglês: Agroindustrial Market Organization

Espanhol: Organización de Mercados Agroindustriales

Em qual idioma a disciplina será ministrada?: Português Inglês

Programa/Área: [Economia Aplicada](#)

Nº da área: 11132

Validade inicial (Ano/Semestre): 2012/01

Nº de créditos: 8

Carga horária semanal (horas):

Aulas Teóricas: 06

Aulas Práticas, Seminários e Outros: 02

Horas de Estudo: 04

Duração em semanas: 10

Docente(s) responsável(eis):

1. Márcia Azanha Ferraz Dias de Moraes

Docente USP n.º 1596157

Docente externo. Data de obtenção do título: _____ Instituição: _____

2. Pedro Valentim Marques

Docente USP n.º 89239

Docente externo. Data de obtenção do título: _____ Instituição: _____

3.

Docente USP n.º _____

Docente externo. Data de obtenção do título: _____ Instituição: _____

Custos reais da disciplina: R\$ _____

(Apresentar, se pertinente, orçamento previsto para o exercício, em folha anexa)

PROGRAMA

OBJETIVOS

Português:

O objetivo central da disciplina Organização de Mercados Agroindustriais refere-se ao estudo dos mercados imperfeitos (que se afastam da do ideal competitivo), visando a compreensão dos padrões de competição e estratégias entre as firmas, e as implicações para a política pública visando à maximização do bem estar da sociedade. Procura-se incrementar a compreensão da causalidade entre as formas de organização dos mercados e os níveis de competição e eficiência dos mesmos; do impacto de mudanças na organização do mercado e do ambiente institucional sobre o seu nível de competitividade; além de

desenvolver a capacidade de identificar as deficiências econômicas existentes nos mercados e a proposição de políticas públicas e estratégias privadas para corrigi-las.

Inglês:

The main objective of the Agroindustrial Market Organization discipline refers to the study of imperfect markets (which deviate from perfect competition conditions). It is intended to understand the patterns of market competition and firms strategies, as well as the implications for public policy in order to maximizing the welfare. We aim to understand: the causality between the markets organization and the levels of competition and efficiency; the impact of market organization and institutional changes in competitiveness. Besides, we aim to develop the ability to identify market inefficiencies and propose public policies or private strategies to correct them.

Espanhol:

El objetivo central de la disciplina Organización de Mercados Agroindustriales se refiere al estudio de los mercados imperfectos (que se alejan de lo ideal competitivo), visando la comprensión de los patrones de competición y estrategias entre las empresas, y las implicaciones para la política pública visando la maximización del bien estar de la sociedad. Se busca incrementar la comprensión de la causalidad entre las formas de organización de los mercados y los niveles de competición y eficiencia de los mismos; del impacto de cambios en la organización del mercado y del ambiente institucional sobre su nivel de competitividad; además de desarrollar la capacidad de identificar las deficiencias económicas existentes en los mercados y la proposición de políticas públicas y estrategias privadas para corregirlas.

JUSTIFICATIVA

Português:

Vive-se uma época de grandes mudanças econômicas afetando de forma importante os setores da economia, incluindo a agroindústria. No após porteira, tem-se o consumidor desejando produtos cada vez mais elaborados o que impõe às empresas os compromissos de homogeneização, pesquisa e desenvolvimento e necessidade de eficiência para atuar em mercados cada vez mais competitivos. No antes da porteira, tem-se o uso de tecnologias cada vez mais intensivas e sofisticadas, exigindo capital e novas formas de relacionamento, além dos requisitos de sustentabilidade ambiental e social. O produtor agrícola enfrenta oligopsônios no pós porteira e oligopólios no antes da porteira, além de se deparar com estratégias não competitivas, como formação de cartéis ao longo de cadeia produtiva, o que reduz a eficiência do mercado. Tudo isto se reflete em novas formas de comportamento empresarial, que vão desde o acesso ao mercado até as diferentes formas de contratação. A sociedade exige mais eficiência do setor, cabendo aos agentes privados e governo o papel de normatizador e fiscalizador dos mercados. Por desconhecimento do funcionamento das cadeias agropecuárias, o governo quase sempre intervem nos sintomas dos problemas - que se refletem em preços altos e falta de produto - deixando de lado formas mais racionais de atuação, por exemplo através de mecanismos que derrubem barreiras à entrada de novas firmas, incentivando o aumento da concorrência entre elas. Esta disciplina tem sido oferecida desde 1993 com boa aceitação e interesse dos alunos, sendo que várias dissertações e teses do Departamento de Economia, Sociologia e Administração têm utilizado o arcabouço teórico apresentado durante o curso.

Inglês:

We are facing great economic changes that are affecting significantly the economic sectors, including agribusiness. Consumers demand more sophisticated products, which requires companies' investments in research and development in order to stay competitive in the market. Input suppliers are adopting intensive and sophisticated technologies, requiring capital and new forms of relationships along the supply chain, beyond the increasingly requirements of environmental and social sustainability. Farmers face oligopsonies upstream and oligopolies downstream. Besides there are sometimes noncompetitive strategies, such as cartels, which reduces market efficiency.

All this factors reflected in new forms of agents' behavior ranging from strategies related to market access to different forms of procurement of supplies and services. The society demands more efficiency in all sectors of the economy. It is important that in some situations markets be regulated and supervised by the government. However, sometimes the government intervenes in the symptoms of the problems - which are reflected in high prices and lack of product - leaving aside more efficient forms of act, for example through mechanisms that reduce entrance barriers, encouraging more competition among firms.

This discipline has been offered since 1993 with good acceptance and interest of students, and several dissertations and theses of the Department of Economics, Business and Sociology have used the theoretical framework presented during the course.

Espanhol:

Se vive una época de grandes cambios económicos afectando de forma importante los sectores de la economía, incluyendo la agroindustria. En después de portera, se tiene el consumidor deseando productos cada vez más elaborados lo que impone a las empresas los compromisos de homogeneización, pesquisa y desarrollo y necesidad de eficiencia para actuar en mercados cada vez más competitivos. En lo antes de la portera, se tiene el uso de tecnologías cada vez más intensivas y sofisticadas, exigiendo capital y nuevas formas de relacionamiento, además de los requisitos de sostenibilidad ambiental y social. El productor agrícola enfrenta oligopsonios después de portera y oligopolios antes de la portera, además de encontrar con estrategias no competitivas, como formación de carteles a lo largo de la cadena productiva, lo que reduce la eficiencia del mercado. Todo esto se refleje en nuevas formas de comportamiento empresarial que van desde el acceso al mercado hasta las diferentes formas de contratación. La sociedad exige más eficiencia del sector, cabiendo a los agentes privados y gobierno el papel de regulador y fiscalizador de los mercados. Por desconocimiento del funcionamiento de las cadenas del sector agropecuario, el gobierno casi siempre interviene en los síntomas de los problemas - que se reflejan en precios altos y falta de producto - dejando de lado formas más racionales de actuación, por ejemplo a través de mecanismos que derriben barreras a la entrada de nuevas empresas, incentivando el aumento de la competencia entre ellas. Esa disciplina ha sido ofrecida desde 1993 con buena aceptación e interés de los alumnos, siendo que varias disertaciones y tesis del Sector de Economía, Sociología y Administración han utilizado el arcabuz teórico presentado durante el curso.

CONTEÚDO/EMENTA

Português:

1. A evolução da Organização Industrial A Organização Industrial e a Microeconomia A evolução da Organização Industrial: Paradigma Estrutura-Condução-Desempenho, Teoria dos Mercados Contestáveis, Teoria dos Jogos, Organização Industrial Empírica O Paradigma Estrutura-Condução-Desempenho. 2. Estrutura de Mercado e Desempenho. O conceito de mercado relevante. Estruturas de mercado e índices de concentração. Aplicações ao agronegócio Relação entre Medidas de Concentração e de Desempenho de Mercado Determinantes da Estrutura de Mercado. Barreiras à entrada.Exemplos de Aplicação do paradigma Estrutura-Condução-Desempenho em setores da economia. Críticas aos estudos práticos E-C-D. 3. Mercados contestáveis Contestabilidade e competição potencial Economias de escala e de escopo Subaditividade de custos. 4. Identificando e medindo Poder de Mercado. O conceito e a importância do poder de mercado. Medidas e determinantes do Poder de Mercado através dos métodos da Nova Organização Industrial Empírica. 5. Discriminação de Preços e Preços Predatórios Tipos de Discriminação de preços: 1o grau, 2o grau, 3o grau e a ótica da Defesa da Concorrência Mecanismos de captura do excedente do consumidor Preços Predatórios e a Defesa da Concorrência. 6. Integração vertical e Restrição vertical. Incentivos para a integração vertical. Aplicação ao agronegócio Restrições verticais e contratos de exclusividade A integração vertical e a restrição vertical sob a ótica da legislação antitruste. 7. A Economia dos Custos de Transação A natureza da firma Atributos da transação: especificidade de ativos, frequência e incerteza e os mecanismos de governança A Economia dos Custos de Transação aplicada ao agronegócio. 8. A Economia dos Custos de Mensuração 9. Comportamento estratégico cooperativo: cartéis Formação e duração dos cartéis Os cartéis e o agronegócio A perda de bem-estar: os cartéis sob a ótica da legislação antitruste. 10. Falha de mercado: informação Informação limitada e Assimetria de informação O modelo de Akerloff. Moral hazard e seleção adversa. A assimetria de informação e os impactos no mercado de álcool combustível. 11. Modelos clássicos de oligopólio sob a ótica da Teoria dos Jogos. Modelo de Cournot Competição de Bertrand Funções de Reação e Equilíbrio. O modelo de Stackelberg. 11. Regulação de Mercado e Legislação Antitruste Os objetivos da regulação. As falhas de mercado Evolução e aplicação da legislação antitruste no Brasil. O Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência. Aplicação da legislação no agronegócio.

Inglês:

1. Industrial Organization and Microeconomics. Evolution of Industrial Organization: Paradigm Structure-Conduct-Performance; Contestable Markets; Game Theory. 2. Paradigm Structure-Conduct-Performance. The concept of relevant market. Market structures and concentration indices. Relationship between Market Concentration and Performance. Market Structure Determinants. Market Performance Indicators. Entrance Barriers. Structure-Conduct-Performance paradigm application. 3. Contestable Markets. Contestability and Potential Competition. Economies of scale and scope. Costs Subadditivity. 4.

Identifying and measuring Market Power. The concept and importance of Market Power. Measures and determinants of Market Power. New Empirical Industrial Organization. 5. Price Discrimination. Predatory Pricing. 6. Vertical Integration and Vertical Restriction. Incentives for Vertical Integration. Vertical Integration and Vertical Restrictions from the perspective of antitrust laws. 7. Transaction Costs Economics. Transaction attributes: Asset specificity, frequency and uncertainty. Transaction Governance mechanisms. The Economics of Transaction Costs applied to agribusiness. 8. The Economics of Measurement costs 9. Cooperative strategic behavior: cartel formation and duration. Cartels and agribusiness. Loss of well-being: the cartels from the perspective of antitrust laws. 10. Market failure: Limited Information and Asymmetric Information. The Akerloff model. Moral hazard and adverse selection. 11. Classical models of oligopoly from the perspective of Game Theory. Cournot and Bertrand Models. Best Response Functions. The Stackelberg model. 11. Market Regulation and Antitrust Law. The objectives of regulation. Evolution of the antitrust in Brazil. Brazilian Competition Defense System. Enforcement of legislation in agribusiness.

Espanhol:

1. La evolución de la Organización Industrial La Organización Industrial y la Microeconomía La evolución de la Organización Industrial: Paradigma Estructura-Conducta-Desempeño, Teoría de los Mercados Contestables, Teoría de los Juegos, Organización Industrial Empírica El Paradigma Estructura-Conducta-Desempeño. 2. Estructura de Mercado y Desempeño. El concepto de mercado relevante. Estructuras de mercado e índices de concentración. Aplicaciones al agronegocio Relación entre Medidas de Concentración y de Desempeño de Mercado Determinantes de la Estructura de Mercado. Barreras a la entrada. Ejemplos de Aplicación del paradigma Estructura-Conducta-Desempeño en sectores de la economía. Críticas a los estudios prácticos E-C-D. 3. Mercados contestables, Contestabilidad y competición potencial Economías de escala y de escopo Subaditividad de costos. 4. Identificando y midiendo Poder de Mercado. El concepto y la importancia del poder de mercado. Medidas y determinantes del Poder de Mercado a través de los métodos de la Nueva Organización Industrial Empírica. 5. Discriminación de Precios y Precios Predatorios Tipos de Discriminación de precios: 1o grado, 2o grado, 3o grado y la óptica de la Defensa de la Competencia Mecanismos de captura del excedente del consumidor Precios Predatorios y la Defensa de la Competencia. 6. Integración vertical y Restricción vertical. Incentivos para la integración vertical. Aplicación al agronegocio Restricciones verticales y contratos de exclusividad La integración vertical y la restricción vertical bajo la óptica de la legislación antitrust. 7. La Economía de los Costos de Transacción, La naturaleza de la empresa Atributos de la transacción: especificidad de activos, frecuencia e incertidumbre y los mecanismos de gobernanza La Economía de los Costos de Transacción aplicada al agronegocio. 8. La Economía de los Costos de Medición 9. Comportamiento estratégico cooperativo: carteles Formación y duración de los carteles Los carteles y el agronegocio La pérdida de bien-estar: los carteles bajo la óptica de la legislación antitrust. 10. Falla de mercado: Información limitada y Asimetría de información El modelo de Akerloff. Moral hazard y selección adversa. La asimetría de información y los impactos en el mercado de alcohol combustible. 11. Modelos clásicos de oligopolio bajo la óptica de la Teoría de los Juegos. Modelo de Cournot Competición de Bertrand Funciones de Reacción y Equilibrio. El modelo de Stackelberg. 12. Regulación de Mercado y Legislación Antitrust Los objetivos de la regulación. Las fallas de mercado Evolución y aplicación de la legislación antitrust en Brasil. El Sistema Brasileño de Defensa de la Competencia. Aplicación de la legislación en el agronegocio.

Bibliografía:

AKERLOF, G. The market for lemons: qualitative uncertainty and the market mechanism. Quarterly Journal of Economics. 84 (1970): 488-500

AZZAM, A.M. Measuring Market Power and Cost-Efficiency Effects of Industrial Concentration. The Journal of Industrial Economics, Vol. 45, No. 4 (Dec., 1997), pp. 377-386 Published by: Blackwell Publishing Stable URL: <http://www.jstor.org/stable/2950607>

BARROS, G.S.C. Economia da Comercialização Agrícola. Cap. 3.3 Mercados contestáveis: uma introdução. Piracicaba, (2001)

BARZEL, Y. Measurement cost and organization of markets, The Journal of Law and Economics, v.XXV, p.27-48, apr.1982.

BARZEL, Y. Economic analysis of property rights.2nd edition, Cambridge University:Oxford, 1997

BAUMOL, W.J. Contestable markets: an uprising in the theory of industry structure. *American Economic Review*, vol. 72, nº 1, 1982.

BEST, M. *The new competition: institutions of industrial restructuring*. Cambridge: Harvard University press, 1990, 296p.

BORENSTEIN, S.; SHEPARD, A. Dynamic Pricing in Retail Gasoline Markets. *The RAND Journal of Economics*, Vol. 27, No. 3 (Autumn, 1996), pp. 429-451 Published by: Blackwell Publishing on behalf of The RAND Corporation Stable URL: <http://www.jstor.org/stable/2555838> Accessed: 19/01/2010 18:47

CARLTON, B.; PERLOFF, J. *Modern industrial organization*. 2nd.ed. New York: Harper Collins College Publishers, 1994. 973p.

CHURCH, J.; WARE, R. *Industrial organization. A strategic approach*. McGraw Hill, 2000.

COASE, R.H. The nature of the firm. *Economica*, 4:386-405.. Reprinted in: *The firm, the market and the law*. Chicago: University of Chicago Press, cap.2. 1988

CYSNE, R.P.; ISSLER, J.V.; WYLLIE, R. Demanda por cerveja no Brasil: um estudo econométrico. *Pesquisa e Planejamento Econômico*. Rio de Janeiro, v.31, n.2, p-249-268, ago 2001

DASKIN, A. J. Deadweight Loss in Oligopoly: A New Approach. *Southern Economic Journal*, Vol. 58, No. 1, (Jul., 1991), pp. 171-185.

FARINA, E.M.M.Q. A Teoria dos Mercados Contestáveis e a teoria da OI: um artigo resenha. *Estudos Econômicos* 20(1): 5-28. 1994

FARINA, E.M.Q.; AZEVEDO, P. F.; SAES, M.S.M. *Competitividade: mercado, estado e organizações*. São Paulo, Editora Singular, 1997

FARINA, E.M.M.Q. Desregulamentação e o controle do abuso do poder econômico: teoria e prática. *Revista de Economia Política*, v.14, n.3, (55), julho-setembro 1994

FORNI, M. Using stationarity tests in antitrust market definition. *American Law and Economics Review*, v. 6, n. 2, p. 441-464, 2004.

FRANK, S.T. HENDERSON, D.R.. Transaction costs as determinants of vertical coordination in the U.S. food industries. *AJAE*, November 1992, p. 910-950.

GENESOVE, D.; MULLIN, W.P. Testing static oligopoly models: conduct and cost in the sugar industry, 1890-1914.. *RAND Journal of Economics*. Vol. 29. No. 2, Summer 1998. pp. 355-377

HASTINGS, J.S. Vertical Relationships and Competition in Retail Gasoline Markets: Empirical Evidence from Contract Changes in Southern California. Source: *The American Economic Review*, Vol. 94, No. 1 (Mar., 2004), pp. 317-328 Published by: American Economic Association Stable URL: <http://www.jstor.org/stable/3592781> Accessed: 29/01/2010 19:38

KOCH, J.V. *Industrial organization and prices*. New Jersey, Englewood Cliffs, 1980.

KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. *Economia Industrial. Fundamentos Teóricos e práticas no Brasil*. Rio de Janeiro: Campus, 2002, 640p.

LEVIN, J, EINAU, LIRAN. *Industrial Organization: A Progress Report*. Stanford University and NBER. December 15, 2009

LI, H.; MCCARTHY P.; URMANBETOVA, A. Industry consolidation and price-cost margins - evidence from the pulp and paper industry. Center for Paper Business and Industry Studies (CPBIS), Georgia, 2004.

MASON, E.S. Price and production policies of large-scale enterprise. *American Economic Review*, XXIX (1), March 1939, Supplement, p. 61-74.

NORTH, D. Institutions, institutional change and economic performance. New York: Cambridge University Press, 1990. 152p.

NORTH, D. Institutions. Journal of Economic Perspectives, n.5, p.97-112, Winter, 1991.

NORTH, D.C. Economic performance through time. The American Economic Review, v.84, n.3, p.359-368. jun. 1994.

NORTH, D.C. The new institutional economics and development, 1993. Disponível: site WoPec. <http://netec.mcc.ac.uk/WoPEc/data/Papers/wpawuwpeh9309002.html>.

PERRY, M.K. Vertical Integration: determinants and effects. In: SCHMALENSEE, R.; WILLING, R.D. (org.). Handbook of industrial organization. Amsterdã: Elsevier Science Publishers, 1992. cap4, p.183-255

PERRY, M.K. Vertical Integration: determinants and effects. In: SCHMALENSEE, R.; WILLING, R.D. (org.). Handbook of industrial organization. Amsterdam: Elsevier Science Publishers, 1992. cap 4, p.183-255

REIS, J.D. A Concentração do Mercado Siderúrgico Brasileiro e a Perda de Bem-Estar. Tese doutorado. ESALQ. 2010

SEXTON, R.J. Industrialization and Consolidation in the U.S. Food Sector: Implications for Competition and Welfare. American Journal of Agricultural Economics, Vol. 82, No. 5, Proceedings Issue (Dec., 2000), pp. 1087-1104 Published by: Blackwell Publishing on behalf of the Agricultural & Applied Economics Association Stable URL: <http://www.jstor.org/stable/1244236>

SIMÕES, P.R. O mercado brasileiro de etanol: concentração e poder de mercado sob a ótica da Nova Organização Industrial Empírica. Dissertação mestrado. ESALQ/fevereiro 2011

SCHERER, F.M. & D. ROSS. Industrial market structure and economic performance. Boston, Houghton Mifflin Co., Third Edition, 1990.

SHEPHERD, W.G. Contestability vs. Competition. American Economic Review, vol. 74, nº 4, September 1984.

SHY, OZ Industrial organization. Theory and applications. Cambridge: MIT: 1997.

STIGLITZ, J.; WEISS, A. Credit rationing in markets with imperfect information. American Economic Review, 71 (June): 393-410

SUTTON, J. Sunk Costs and Market Structure: price competition, advertising and the evolution of concentration. Cambridge: MIT Press, 1991, 577p.

WERDEN G.J; FROEB, L.M. Correlation, causality, and all that jazz: the inherent shortcomings of price tests for antitrust market delineation. Review of Industrial Organization, v.8, p.329-353, 1993.

WILLIAMSON, O. The economics institutions of capitalism. New York: The Free Press, 1985, 450p.

WILLIAMSON, O.E. The vertical integration of production: market failure considerations. AER, May 1971, vol. LXI, number 2, pp. (112-127).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (máximo 160 caracteres)

Português:

(1) uma prova (peso 35); (2) trabalho escrito (peso 35), apresentação e discussão de artigos selecionados (30)

Inglês:

(1) a test (weight 35); (2) written work (weight 35), presentation and discussion of selected articles (30)

Espanhol:

(1) una prueba (peso 35); (2) trabajo escrito (peso 35), presentación y discusión de artículos seleccionados (30)

Observações:

Embora a ênfase da disciplina seja dada ao estudo dos mercados agroindustriais, nos quais existem várias imperfeições de mercado, ressalta-se que a base teórica pode ser aplicada a qualquer mercado de interesse do aluno, e os papers apresentados abrangem diversos setores da economia.

Although the emphasis of the course is given to the study of agro industrial markets, where there are various market imperfections, it is noteworthy that the theoretical basis can be applied to any market of interest of the student.

Sin embargo, el énfasis de la disciplina sea dada al estudio de los mercados agroindustriales, en los cuales existen varias imperfecciones de mercado, se destaca que la base teórica puede ser aplicada a cualquier mercado de interés del alumno, y los papeles presentados abarcan diversos sectores de la economía.